



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Instituto de Economia e Relações Internacionais  
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - [ie@ufu.br](mailto:ie@ufu.br)



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Marxista II												
Unidade Ofertante:	IERI												
Código:	IEUFU41033			Período/Série:		3º		Turma:					
Carga Horária:						Natureza:							
Teórica:	30h		Prática:				Total:	30h		Obrigatória:	( x )	Optativa:	( )
Professor(A):	Leonardo Segura Moraes (email: lseguram@ufu.br)								Ano/Semestre:		2022.1		
Observações:	Página Moodle: <a href="https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=5549">https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=5549</a>												

### 2. EMENTA

Metamorfoses, ciclos e rotação do capital. Reprodução e circulação do capital social total. Lucro e mais-valia. Lucro médio. Lei de tendência à queda da taxa de lucro.

### 3. JUSTIFICATIVA

Considerando o projeto pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UFU, reconhece-se a necessidade de uma formação discente dotada de ampla base cultural que possibilite ao(à) estudante compreender o funcionamento do modo de produção capitalista. Nesse sentido, entende-se que o componente curricular de Economia Marxista II contribuirá para a continuidade da formação discente no que diz respeito à crítica da economia política, notadamente sobre assuntos relacionados à teoria da concorrência real e às teorias marxistas de crise econômica.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Como objetivo geral, este componente curricular visa introduzir o estudo dos processos de circulação do capital e global da produção capitalista sob o prisma da crítica da economia política. Para tanto, serão trabalhados temas ligados aos livros II e III d'O Capital, dando sequência à disciplina Economia Marxista I

#### Objetivos Específicos:

De maneira específica, serão analisados aspectos micro e macroeconômicos da produção capitalista, tendo em vista os ciclos do capital, a rotação do capital, a reprodução e a circulação do capital social total, a transformação do mais-valor em lucro e do lucro em lucro médio, assim como uma introdução às teorias marxistas de crise econômica.

### 5. PROGRAMA

1. *As metamorfoses do capital e seu ciclo;*
  - a. As três figuras do processo cíclico: o ciclo do capital monetário, o ciclo do capital produtivo e o ciclo do capital-mercadoria;
2. *A rotação do capital;*
  - a. Tempo de rotação e número de rotações;
  - b. Capital fixo e capital circulante;
  - c. O período de trabalho e os tempos de produção e curso do capital;
3. *A reprodução e a circulação do capital social total;*
  - a. Reprodução simples e ampliada;
4. *Transformação do mais-valor em lucro e da taxa de mais-valor em taxa de lucro;*
  - a. Preço de custo, lucro e taxa de lucro;
5. *Transformação do lucro em lucro médio e diferenças entre ramos da produção;*
  - a. Formação da taxa geral de lucro e sua equalização pela concorrência;
6. *A lei da queda tendencial da taxa de lucro;*
  - a. Contratendências à queda;
  - b. Algumas evidências empíricas;

### 6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso utilizará o Moodle como plataforma de apoio pedagógico remoto e, eventualmente para atendimentos extraclasse, o sistema de videoconferência Microsoft Teams. As aulas serão trabalhadas com método expositivo-dialogado por meio de procedimentos didáticos que podem envolver leitura crítica, análise de textos e utilização de material audiovisual como ferramenta de apoio pedagógico. Para tanto, é imprescindível que os(as) estudantes se inscrevam na página Moodle do componente curricular, cujo link está no cabeçalho deste plano de ensino. Lá está disponível a bibliografia completa, o fórum de discussão e outras informações úteis para o andamento das atividades. A senha de primeiro acesso é: *marxII*.

A avaliação final do desempenho discente será calculada com base em distintas atividades, tanto em grupo quanto individualmente. Para ser aprovado(a), o(a) estudante deverá alcançar ao final do período letivo o mínimo de 60 pontos em 100 possíveis e obtidos a partir de três conjuntos de avaliações: apresentação de seminário (*n1*), lista de exercícios (*n2*) e frequência em sala de aula (*n3*). Cada atividade será avaliada de 0 a 100 pontos e com pesos distintos para o cálculo da nota final (*n*). Para as atividades em grupo (*n1* e *n2*) devem ser **formados grupos de estudantes com até quatro pessoas cada**, que se organizarão para discutir as leituras indicadas e encaminhar as atividades a serem realizadas. Já a atividade individual (*n3*) será avaliada considerando a frequência em sala de aula de cada estudante. Também são previstas a possibilidade de atividades extra-classe orientadas para resolução de exercícios complementares à carga horária do componente curricular (modalidade assíncrona), a serem definidas ao longo do período letivo.

A dinâmica das atividades de seminário funcionará em dois momentos. No primeiro ocorrerá apresentação dos conteúdos da bibliografia selecionada por um grupo de alunos; já no segundo momento o professor fará exposição ou comentário sobre o conteúdo programado em diálogo com dúvidas/reflexões/etc. feitos por discentes, sejam nas apresentações de seminário ou pelo fórum de discussão na página Moodle. Para melhor aproveitamento deste componente curricular é altamente recomendável participação ativa e construtiva de todos e todas.

Participação ativa e construtiva de estudantes ocorre pela interação dialogada com professor e demais colegas sobre assuntos relacionados ao conteúdo programado. Não é necessária leitura completa ou perfeitamente compreendida dos textos para interagir, mas humildade científica e responsabilidade intelectual, pois é no diálogo construtivo que docentes e discentes aprendemos e ensinamos uns aos outros.

#### ROTEIRO DE LEITURAS

ITEM DO PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR
Introdução	<ul style="list-style-type: none"> <li>LUXEMBURGO ([1917-8] 2017)</li> <li>MALDONADO FILHO (2022)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>HARNECKER (1981)</li> <li>MARX ([1859] 2008, p. 45-50)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MARX ([1857-8] 2011, p. 54-64)</li> <li>BRUSCHI <i>et. al.</i> (2016)</li> </ul>
1. As metamorfoses do capital e seu ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>MARX ([1885] 2014, cap. 4)</li> <li>MARX (2014, caps. 5-6)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>HOBBSAWM (1977, cap. 3)</li> <li>MARX (2014, caps. 1-3)</li> <li>HARVEY (2015, caps. 1-2)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ROSDOLSKY (2001, cap. 22)</li> <li>RIBEIRO, (2009, caps. 1-6)</li> </ul>
2. A rotação do capital	<ul style="list-style-type: none"> <li>MARX (2014, caps. 7-8, 12-14)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ROSDOLSKY (2001, caps. 23-24)</li> <li>MARX (2014, caps. 9; 16-17)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RIBEIRO (2009, cap. 7)</li> <li>HARVEY (2015, caps. 3 e 9)</li> </ul>
3. A reprodução e a circulação do capital social total	<ul style="list-style-type: none"> <li>MARX (2014, caps. 18, 20-21)</li> <li>SILVA (2022)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ROSDOLSKY (2001, cap. 19, 30)</li> <li>HARVEY (2015, caps. 10-11)</li> <li>AQUINO (2022)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>LUXEMBURGO ([1913] 1970, partes I e III)</li> <li>ALTHUSSER (1999, caps. 3-6)</li> <li>MIGLIOLI (2004, caps. 5-8)</li> <li>RIBEIRO (2009, caps. 8-9)</li> </ul>
4. A transformação da mais-valia em lucro e da taxa de mais-valia em taxa de lucro	<ul style="list-style-type: none"> <li>MARX ([1894] 2017, caps. 1-2 e 6)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>KALECKI ([1954] 1977, caps. 1, 3-4)</li> <li>MALDONADO FILHO (1990)</li> <li>MARX (2017, caps. 3-5)</li> <li>SILVA &amp; MALDONADO FILHO (2017)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ROSDOLSKY (2001, cap. 25)</li> <li>MARX (2011, p. 454-517)</li> <li>CLEMENTE &amp; MALDONADO-FILHO (2022)</li> </ul>
5. A transformação do lucro em lucro médio e diferenças entre ramos da produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>MARX (2017, caps. 9-10)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>MALDONADO FILHO (1981)</li> <li>MARX (2017, caps. 8, 11 e 12)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>GERMER (2022)</li> <li>RODRIGUES &amp; MILAN &amp; HERRLEIN JR. (2022)</li> </ul>
6. A lei da queda tendencial da taxa de lucro	<ul style="list-style-type: none"> <li>SHAIKH (1983)</li> <li>MARX (2017, caps. 13-15)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CARCANHOLO (1996, cap. 1)</li> <li>COGGIOLA (2015, cap. 48)</li> <li>GRAZZIOTIN &amp; FORNARI &amp; MARQUETTI (2022)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ROSDOLSKY (2001, caps. 26 e apêndice ao capítulo 27)</li> <li>MAITO (2013)</li> <li>COGGIOLA (2015, cap. 49)</li> <li>CIPOLLA (2018)</li> <li>BRUNO &amp; CAFFE (2018)</li> </ul>

#### 7. AVALIAÇÃO

A avaliação n1 será calculada valendo até 100 pontos, em que os grupos deverão escolher um dos textos da bibliografia selecionados pelo professor para apresentar nas datas de seminários, que podem ser consultadas no arquivo *Calendário 2022.1 Marx II* disponibilizado na página Moodle. São critérios de avaliação da *n1*: a) domínio do conteúdo e qualidade da apresentação dos capítulos selecionados; b) capacidade de ir além do texto de maneira coerente, coesa e referenciada; c) capacidade de estabelecer diálogo com as questões orientadoras disponibilizadas, outras apresentações de colegas ou outros conteúdos já estudados; d) capacidade de apreciação crítica do conteúdo apresentado. A apresentação do seminário também será avaliada pela adequação ao tempo estabelecido (30 min), sendo descontado 1 ponto a cada minuto ultrapassado ou sobrado do limite. A *n1* será 40% da nota final.

A avaliação n2 será realizada em sala de aula com direito a consulta a material de estudo impresso ou escrito à mão para responder lista de exercícios. O conteúdo da lista abrangerá todo o conteúdo trabalhado ao longo do período letivo e deverá ser respondida em grupo. A *n2* será 40% da nota final.

A avaliação n3 considerará 100 pontos para cada estudante que tiver pelo menos 75% de frequência em sala de aula (mínimo 11 presenças); 50 pontos entre 53% e 66% (de 8 a 10 presenças); 0 pontos se for menor do que 53% (menos de 8 presenças). Para tanto, será feita chamada nominal em sala para cada dia de aula. Não serão consideradas válidas presenças que não estiveram efetivamente em sala no período da aula, salvo ausências devidamente justificadas. A *n3* será 20% da nota final.

É facultada a realização de avaliação individual substitutiva (*ns*) ao final do componente curricular que substituirá a *n* obtida ou permitirá ao(a) estudante com pelo menos 75% de frequência no componente curricular a possibilidade de recuperação de aprendizagem. Para tanto, será realizada em sala de aula lista individual de exercícios com direito a consulta de material de estudos referente a todo conteúdo trabalhado.

Desse modo, a nota final (n) será obtida a partir do somatório das notas *n1*, *n2* e *n3* de acordo com a seguinte fórmula:

$$n = (n1*0,4) + (n2*0,4) + (n3*0,2)$$

[1] Formato .doc/docx, letra Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5cm, margens de 2cm e máximo 5 páginas. A cada norma estabelecida e não cumprida será descontado nota. Sobre as normas ABNT, consultar o *Guia para normalização de publicações técnico-científicas* elaborado por bibliotecárias do SISBI/UFU: <https://bibliotecas.ufu.br/servicos/guia-para-normalizacao-de-publicacoes-tecnico-cientificas>

[2] O plágio acadêmico não é permitido conforme a Constituição Federal no seu artigo 5º, Inciso XXVII, no artigo nº 184 do Decreto Lei nº 2.848, de 31 de dezembro de 1940, do Código Penal Brasileiro, do artigo nº 1.228 da nº Lei 10.406, de 11 de janeiro de 2002, do Código Civil Brasileiro, e dos artigos 7º, 22 ao 29, 33 e 46 da Lei nº 9.610, de 20 de fevereiro de 1998, que dispõem sobre Direitos Autorais e Plágio. Consultar também: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>

## 8. BIBLIOGRAFIA

- AQUINO, Dayani Cris de. As possibilidades de crise inscritas na reprodução do capital social. *Economia Ensaios*, vol. 37, número especial, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/REE-v37nesp.a2022-64406>.
- BRUSCHI, Valéria et. al. *Mais Marx*: material de apoio à leitura d'O Capital, Livro I. Ed. Boitempo, São Paulo, 2016.
- BRUNO, Miguel Antonio Pinho; CAFFE, Antonio Ricardo Dantas. Determinantes das taxas de lucro e acumulação no Brasil: os fatores estruturais da deterioração conjuntural de 2014-2015. *Revista de Economia Política*, vol. 38, n. 2 (151), 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0101-31572018v38n02a02>.
- CIPOLLA, Francisco Paulo. Genealogia das teorias marxistas de crise. *Nova Economia*, vol. 28, n. 1, 2018.
- CARCANHOLO, Marcelo. *Causa e Formas de Manifestação da Crise*: uma interpretação do debate marxista. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Economia/UFF, 1996: [https://www.academia.edu/70233426/Causa\\_e\\_Formas\\_de\\_Manifesta%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Crise\\_uma\\_interpreta%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_debate\\_marxista](https://www.academia.edu/70233426/Causa_e_Formas_de_Manifesta%C3%A7%C3%A3o_da_Crise_uma_interpreta%C3%A7%C3%A3o_do_debate_marxista).
- CLEMENTE, Leonel Toshio; MALDONADO-FILHO, Eduardo Augusto de Lima. Custos correntes versus custos históricos no cálculo da taxa de lucro: uma proposta de solução empírica. *Economia Ensaios*, vol. 37, número especial, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/REE-v37nesp.a2022-64433>.
- COGGIOLA, Osvaldo. *História do capitalismo*: das origens até a primeira guerra mundial. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://usp-br.academia.edu/OsvaldoCoggiola>.
- GERMER, Claus (2022). Da taxa média de lucro industrial à taxa média de lucro geral e ao lucro bancário – uma formalização com base em Marx. *Economia Ensaios*, IERI/UFU, vol. 37, número especial. DOI: <https://doi.org/10.14393/REE-v37nesp.a2022-64407>.
- GRAZZIOTIN, Henrique de Abreu; FORNARI, Ana Paula; MARQUETTI, Adalmir A. (2022). Taxa de lucro e acumulação de capital no Brasil: concepções teóricas, análise histórica e relação de causalidade. *Economia Ensaios*, vol. 37, número especial, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/REE-v37nesp.a2022-64429>.
- HARNECKER, Marta. *Os conceitos elementares do materialismo histórico*. Ed. Global, São Paulo, 1981.
- HARVEY, David. *Para entender O Capital*: livros II e III. Ed. Boitempo, São Paulo, 2015.
- HOBSBAWM, Eric. *A era do capital, 1848-1875*. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977.
- KALECKI, Michal. *Teoria da dinâmica econômica*. Ed. Nova Cultural, Col. Os Economistas, São Paulo, 1977.
- LUXEMBURGO, Rosa. *A acumulação do capital*: estudo sobre a interpretação econômica do imperialismo. Ed. Zahar, Rio de Janeiro, 1970.
- \_\_\_\_\_. O segundo e o terceiro volumes d'O Capital. In: MARX, Karl. *O capital*: crítica da economia política – livro III: o processo global da produção capitalista. Ed. Boitempo, São Paulo, 2017.
- MAITO, Esteban Ezequiel. La transitoriedad histórica del capital: la tendencia descendente de la tasa de ganancia desde el siglo XIX. *Razón y Revolución*, n. 26, 2013.
- MALDONADO FILHO, Eduardo Augusto de Lima. Liberação e absorção de capital e a transformação do valor das mercadorias em preços de produção. *Ensaio FEE*, 2(2), Porto Alegre, 1981.
- \_\_\_\_\_. A dinâmica da concorrência em Marx. *Anais XVIII Encontro Nacional de Economia*, vol. 1, Brasília, 1990.
- \_\_\_\_\_. Notas sobre a teoria econômica de Marx: algumas considerações sobre a sua validade para a compreensão do capitalismo contemporâneo. *Economia Ensaios*, vol. 37, número especial, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/REE-v37nesp.a2022-64433>.
- MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. Ed. Expressão Popular, 2ª edição, São Paulo, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Grundrisse*: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. Ed. Boitempo, São Paulo, 2011.
- \_\_\_\_\_. *O capital*: crítica da economia política – livro II: o processo de circulação do capital. Ed. Boitempo, São Paulo, 2014.
- \_\_\_\_\_. *O capital*: crítica da economia política – livro III: o processo global da produção capitalista. Ed. Boitempo, São Paulo, 2017.
- MIGLIOLI, Jorge. *Acumulação de capital e demanda efetiva*. Ed. Hucitec, 2ª edição, 2004.
- RIBEIRO, Nelson Rosas. *O capital em movimento*: ciclos, rotação, reprodução. Ed. UFPB, João Pessoa, 2009.
- RODRIGUES, Lucas; MILAN, Marcelo; HERRLEIN JR, Ronaldo. Excesso de liberação de capital produtivo, financeirização e a mensuração da taxa de lucro na economia dos EUA. *Economia Ensaios*, vol. 37, número especial, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/REE-v37nesp.a2022-64428>.
- ROSDOLSKY, Roman. *Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx*. Ed. UERJ e Contraponto, Rio de Janeiro, 2001.
- SILVA, Giliad de Souza; MALDONADO FILHO, Eduardo Augusto de Lima. Teorias marxistas da inflação: uma revisão crítica. *Nova Economia*, vol. 27, n. 2, 2017.
- SILVA, Giliad de Souza. O que são os esquemas de reprodução de Karl Marx? *Economia Ensaios*, vol. 37, número especial, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/REE-v37nesp.a2022-64405>.
- SHAIKH, Anwar. Uma introdução à história das teorias de crise. *Ensaio FEE*, 4(1), 1983.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Segura Moraes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/09/2022, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3900646** e o código CRC **7E5533E9**.

